

Diferença entre Zema e Kalil cai de 29 para 17 pontos

■ ELEIÇÕES

Levantamento da F5 mostra que ex-prefeito da capital cresceu 11 pontos desde fevereiro e está a 17 pontos do governador



Na comparação das pesquisas de fevereiro e junho, Zema oscilou dentro da margem de erro e Kalil teve crescimento expressivo

DIFERENÇA DE ZEMA PARA KÁLIL CAI DE 29 PARA 17 PONTOS. LULA CRESCE EM MG

■ GUILHERME PEIXOTO

A diferença entre os dois principais pré-candidatos ao governo de Minas caiu para 17 pontos percentuais. É o que aponta pesquisa Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo Estado de Minas. O governador Romeu Zema (Novo), que deve tentar a reeleição, lidera as intenções de voto com 45,7%. Ele é seguido pelo ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que agora soma 28,4%. Na última pesquisa da F5, feita em fevereiro, Zema tinha 46,8% e Kalil, 17,4% de Kalil. De lá para cá, o governador oscilou negativamente 1,1% em seu índice percentual dentro da margem de erro de 2,5 pontos de ambos os levantamentos. Já Alexandre Kalil, após sair da prefeitura de Belo Horizonte e receber o apoio do ex-presidente e pré-candidato ao Palácio do Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cresceu 11 pontos, ou seja, 6,8%, portanto, fora da margem de erro. A disputa presidencial também foi avaliada pelo Instituto F5. Lula tem 43,6% das intenções de voto e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve tentar reeleição, 31,5%. Na pesquisa realizada em fevereiro, o peista tinha 36,1% e o presidente, 27,7%. Lula, portanto, ampliou a vantagem de 8 para 12 pontos percentuais entre os dois levantamentos.

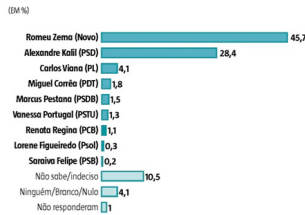
Com 4,1%, o senador Carlos Viana (PL), está em terceiro lugar na corrida ao Palácio Tiradentes. O quarto é o ex-deputado federal Miguel Corrêa (PT), que tem 1,8%. Também ex-parlamentar, Marcus Pestana (PSDB) aparece com 1,5%. Ele está à frente da professora Vanessa Portugal (PSTU), com 1,3% das intenções de voto, e da doula e estudante de jornalismo Renata Regina (PCB), que soma 1,1%. A professora Lorene Figueiredo (PsoB) e o ex-ministro da Saúde Saraiva Felipe (PSB) não atingem um ponto percentual, têm 0,3% e 0,2%, respectivamente.

Os números são referentes à pesquisa estimulada, em que os entrevistados têm de opinar a partir de uma lista de pré-candidatos. Nesse cenário, há 10,5% de indecisos e 4,1% de potenciais votos brancos e nulos. A abstenção é de 1%.

O diretor executivo da F5, pós-graduado em ciência política, Domilson Coelho, diz que o crescimento de Alexandre Kalil está relacionado com a formalização da aliança com o pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio

CORRIDA PELO GOVERNO DE MINAS

Pesquisa estimulada sobre a disputa pelo Executivo estadual realizada entre 13 e 16 de junho de 2022 com 1.550 eleitores



EVOLUÇÃO



* A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG-00062/2022 e BR-02009/2022.

“ Já está explícito que Kalil é o candidato de Lula ao governo de Minas. Deixou a prefeitura e intensificou agendas políticas e partidárias”

“ Zema tem votos e capital político para sustentar candidatura sem interferência de nenhum presidente”

■ Domilson Coelho, diretor executivo do F5 Atualiza Dados

Lula da Silva. “Já está explícito que Kalil é o candidato de Lula ao governo de Minas”, avalia. Ele deixou a Prefeitura de Belo Horizonte e intensificou as agendas políticas e partidárias. Kalil tem visitado todas as regiões do estado, já está com discurso de candidato e tem consolidado alianças complexas.

Na última quarta-feira, Kalil e Lula fizeram o primeiro ato público juntos desde que a parceria foi oficializada. Eles estiveram lado a lado em um palanque montado em Uberlândia, no Triângulo. Para Domilson Coelho, o panorama deve sofrer novas alterações até o primeiro turno, agendado para 2 de outubro. “Ainda há um intervalo entre ele e Zema. Kalil vai crescer mais? Com certeza. A campanha ainda está no início.

Haverá debates, entrevistas e viagens a todas as regiões”, avalia também o especialista.

ESPONTÂNEA O governador Romeu Zema também tem a preferência do eleitor na pesquisa espontânea, mesmo em quesos participantes podem citar livremente seus candidatos. No levantamento da F5, Zema aparece com 19,4% das citações, contra 7,1% de Kalil. Os ex-governadores Antonio Anastasia e Fernando Pimentel (PT) e o senador Carlos Viana também são citados, mas nenhum passa de 1%. No levantamento espontâneo, a indecisão é de 31,8% e abstenções somam 17,3%. Hipotéticos votos brancos ou nulos correspondem a 22,9% do total.

■ PALANQUE PARA BOLSONARO

Para Domilson Coelho, a manutenção ou não da pré-candidatura de Carlos Viana deve alterar as intenções de voto de Zema. O senador é, neste momento, o palanque do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas, embora o chefe do Executivo tenha feito acenos recentes ao governador. Ao participar do podcast “EM Entrevista”, do Portal Uai, Viana disse que só se retira da disputa se receber ordem de Bolsonaro.

Coelho acredita que Zema pode ser prejudicado também por uma candidatura própria do PSDB que tem quadros importantes no atual governo estadual. E, apesar dos ataques de Bolsonaro a Zema, Domilson aponta relevante chance de o governador se cacifar mesmo sem o apoio do capital reformado. “Zema tem votos e capital político para sustentar uma candidatura sem a interferência de nenhum presidente. Porém, se a candidatura de Viana permanecer e Pestana crescer, o risco de Zema desidrar muito e perder fôlego para Kalil é grande. Vai depender dos arranjos políticos a partir de agora”, avalia.

A F5 Atualiza Dados fez 1.560 entrevistas telefônicas em Minas entre os dias 13 e 16 deste mês para dar forma ao levantamento. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob os números MG-00062/2022 e BR-02009/2022. O nível de confiabilidade dos dados coletados é de 95%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 3